

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatro dias
4 do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniu-se de forma híbrida a
5 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Andréia Galvão, Arnaldo César da Silva Walter, Claudia Vianna Maurer Morelli,
9 Claudio Francisco Tormena, Cláudio José Servato, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Fernando
10 Augusto de Almeida Hashimoto, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo Contrera
11 Toro, João Marcos Travassos Romano, José Henrique Toledo Corrêa, José Luis Pio Romera,
12 Leandro Aparecido Villas, Márcio Alberto Torsoni, Maria Luiza Moretti, Muriel de Oliveira
13 Gavira, Odilon José Roble, Paulo José Rocha de Albuquerque, Petrilson Alan Pinheiro da Silva
14 e Rachel Meneguello. Compareceu também a representante suplente dos diretores Mônica
15 Alonso Cotta. Como convidados especiais, compareceram os professores: Adriana Nunes
16 Ferreira, Ana Maria Frattini Fileti, André Martins Biancarelli, Augusto César da Silveira,
17 Dirceu Noriler, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Hernandes Faustino de
18 Carvalho, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Márcio Antonio Cataia, Roberta Cunha Matheus
19 Rodrigues, Ricardo Miranda Martins e Rodrigo Ramos Catharino; a doutora Fernanda Lavras
20 Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de
21 Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Anderson de Souza Sant'Ana,
22 sendo substituído pelo conselheiro Márcio Alberto Torsoni; Renê José Trentin Silveira, sendo
23 substituído pelo conselheiro Petrilson Alan Pinheiro da Silva; Mariângela Ribeiro Resende,
24 sendo substituída pela conselheira Muriel de Oliveira Gavira; Claudia Maria Bauzer Medeiros;
25 Luiz Carlos Dias; Ângelo Roberto Biasi; Eduardo Gurgel do Amaral, sendo substituído pelo
26 conselheiro José Henrique Toledo Corrêa; e Eliana da Silva Souza. Havendo número legal, o
27 MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Octogésima Oitava Sessão Ordinária da
28 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada de forma híbrida, com preferência de
29 participação presencial, mas sendo facultada a participação remota aos membros que assim
30 desejarem. A plataforma Zoom será utilizada por todos os conselheiros, independentemente da
31 forma de participação, presencial ou remota. O uso da palavra pelos titulares se dará por ordem
32 de inscrição, empregando o botão em formato de mão no aplicativo. Para manifestação, os
33 conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três
34 minutos para o Expediente. Estão iniciando agora a inscrição para o Expediente e ela se
35 encerrará após a aprovação da Ata. Informa que a partir de 31.03.23, a Representação dos
36 Diretores das Unidades nesta Câmara, conforme estabelece o Regimento Interno do Consu, foi
37 renovada, passando à seguinte composição: Titulares: Anderson de Souza Sant'Ana – FEA;
38 Claudio Francisco Tormena – IQ; Arnaldo César da Silva Walter – FEM; Odilon José Roble –
39 FEF; Flávio Henrique Baggio Aguiar – FOP; Leandro Aparecido Villas – IC; Paulo José Rocha
40 de Albuquerque – FECFAU; Andréia Galvão – IFCH; Renê José Trentin Silveira – FE;

1 Suplentes: Márcio Alberto Torsoni – FCA; Petrilson Alan Pinheiro da Silva – IEL; Mônica
2 Alonso Cotta – IFGW. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Octogésima
3 Sétima Sessão Ordinária, realizada em 14 de março de 2023. Consulta se há observações. Não
4 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 06 abstenções. Passa à Ordem
5 do Dia, com 35 itens, informando que há destaque da Mesa para o item 13 – Proc. 01-P-
6 4493/2019. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à
7 votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os
8 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A – Concurso para Provimento de Cargo
9 de Professor Titular – Disponibilização de cargo – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-
10 09/2015 – 01) Proc. nº 05-P-18694/2022, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e
11 Urbanismo – Disponibilização de mais 03 cargos/RTP para atender as nomeações dos 2º, 3º e
12 4º candidatos classificados no concurso para provimento de cargo de Professor Titular – nas
13 áreas de Mecânica dos Fluidos, Hidrologia e Recursos Hídricos, Planejamento Energético e
14 Sistemas Elétricos e Planejamento de Bacias Hidrográficas, disciplinas CV932, IC420, CV933,
15 IC114, CV631, IC716, CV501 e IC950 – Depto. de Recursos Hídricos – Aprovado pela
16 Congregação em 06.03.23 – B – Concursos para Provimento de Cargo de Professor Doutor –
17 Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-30/2013 – 02) Proc. nº 05-P-
18 24626/2022, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – (01 cargo/RTP) –
19 áreas de Hidrologia e Recursos Hídricos e Drenagem Urbana, disciplinas AU504, CV632,
20 CV930, CV933 e IC114 – Depto. de Recursos Hídricos – Habilitados: 1º Hugo de Oliveira
21 Fagundes, 2º Lais Ferrer Amorim de Oliveira e 3º Daniel Manzi – Aprovado pela Congregação
22 em 19.12.22 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-15/23. 03) Proc. nº 17-P-
23 18434/2019, do Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – área de Práticas Interpretativas,
24 disciplinas AD027 e AD040 – Depto. de Artes Corporais – Habilitados: 1º Diogo Angeli
25 Theotonio e 2º Karina Campos de Almeida – Aprovado pela Congregação em 23.03.23 –
26 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-20/23 – C – Concursos de Livre-Docência –
27 Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 – 4) Proc. nº 19-P-
28 24998/2022, da Faculdade de Educação – área de Conhecimento e Linguagem, disciplina
29 EP347 – Depto. de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte – Habilitado: Carlos Eduardo
30 Albuquerque Miranda – Homologado pela Congregação em 01.03.23 – Parecer da Comissão
31 Julgadora. 05) Proc. nº 28-P-34762/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola – área de
32 Agricultura Digital, disciplinas FA074, FA112 e AP425 – Habilitado: Lucas Rios do Amaral –
33 Aprovado pela Congregação em 15.02.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 06) Proc. nº 29-P-
34 22808/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – área de Automação,
35 disciplina EA616 – Habilitado: Ricardo Coração de Leão Fontoura de Oliveira – Aprovado pela
36 Congregação em 13.03.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 07) Proc. nº 06-P-34022/2022, da
37 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – área de Dentística, disciplinas DM041, DM051,
38 DC052, DC062, DC072, DC082, DC092 e DC102 – Depto. de Odontologia Restauradora –
39 Habilitada: Vanessa Cavalli Gobbo – Aprovado pela Congregação em 15.03.23 – Parecer da
40 Comissão Julgadora. 08) Proc. nº 26-P-35561/2022, do Instituto de Economia – área de

1 Economia Industrial, disciplina HO599 – Depto. de Política e História Econômica – Habilitado:
2 Antônio Carlos Diegues Junior – Aprovado pela Congregação em 28.02.23 – Parecer da
3 Comissão Julgadora. 09) Proc. nº 09-P-8776/2020, do Instituto de Filosofia e Ciências
4 Humanas – área de História da Filosofia Moderna, disciplina HG401 – Depto. de Filosofia –
5 Habilitado: Enéias Júnior Forlin – Aprovado pela Congregação em 08.03.23 – Parecer da
6 Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 09-P-34741/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências
7 Humanas – área de Teoria Pensamento Social, disciplina HZ555 – Depto. de Sociologia –
8 Habilitado: Mário Augusto Medeiros da Silva – Aprovado pela Congregação em 08.03.23 –
9 Parecer da Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 09-P-34985/2022, do Instituto de Filosofia e
10 Ciências Humanas – área de Sociologia da Cultura, disciplina HZ851 – Depto. de Sociologia –
11 Habilitado: Fabio Mascaro Querido – Aprovado pela Congregação em 08.03.23 – Parecer da
12 Comissão Julgadora. 12) Proc. nº 09-P-35571/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências
13 Humanas – área de Transformações e Conflitos Contemporâneos, disciplina HZ565 – Depto.
14 de Antropologia – Habilitada: Susana Soares Branco Durão – Aprovado pela Congregação em
15 08.03.23 – Parecer da Comissão Julgadora – E – Curso de Extensão – Alteração – Para
16 aprovação – Deliberação Cepe-A-23/2020 – 14) Proc. nº 01-P-24259/2009, do Instituto de
17 Economia – Alteração na forma de oferecimento do curso de Formação de Especialistas
18 “Finanças Corporativas” – Aprovado pela Congregação em 01.02.22 e Conext em 10.03.23 –
19 F – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para aprovação –
20 Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 15) Proc. nº 36-P-41390/2022, da Faculdade de
21 Ciências Aplicadas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e BIOME-HUB –
22 Executores: Adriane Elisabete A. Moraes e Andrea Maculano Esteves – Vigência: 12 meses –
23 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Alterações do microbioma
24 intestinal em praticantes de ultramaratonista” – Parecer: Cacc. 16) Proc. nº 02-P-4663/2023, da
25 Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Pesquisa em Estudo Clínico – Partes:
26 Unicamp/Funcamp e Syneos Health, LLC – Executores: Marcondes Cavalcante França Júnior
27 e Fernando Cendes – Vigência: Indeterminada – Recursos: Conforme Anexos A e B – Resumo
28 do Objeto: Realização do “Estudo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo para
29 avaliar a segurança e eficácia de SLS-005 (injeção de trealose, 90.5 mg/ml para infusão
30 intravenosa) para o tratamento de adultos com ataxia espinocerebelar” – Parecer: Cacc. 17)
31 Proc. nº 02-P-48992/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Convênio de
32 Cooperação – Partes: Unicamp e Bariatric Channel Association – BCA – Executor: Elinton
33 Adami Chaim – Vigência: 5 anos – Resumo do Objeto: Conjugar esforços para a elaboração
34 conjunta da Temporada Anual de Cursos de extensão na área de Cirurgia e Endoscopia
35 Bariátrica e Metabólica, que será oferecido em módulos, gratuitamente, como forma de
36 estímulo acadêmico com ensino continuado de qualidade – Parecer: Cacc. 18) Proc. nº 02-P-
37 24271/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
38 Unicamp e SiDi – Associação Civil de Direito Privado – Executores: Adriana Gut L. Ricetto
39 e Marcos Tadeu N. da Silva – Vigência: 5 anos – Resumo do Objeto: Cooperação entre as
40 partícipes para a execução do Projeto Acadêmico “Sistema de auxílio ao diagnóstico de erros

1 inatos da imunidade”, com a finalidade de desenvolvimento da Tese de Doutorado da aluna
2 Marina Mayume Vendrame Takao conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 19) Proc. nº
3 02-P-50159/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Acordo de Financiamento de
4 Subsídio de Pesquisa – Partes: Unicamp/Funcamp e International Society of Arthroscopy, Knee
5 Surgery Orthopaedic Sports Medicine - ISAKOS – Executor: Sergio Rocha Piedade – Vigência:
6 31.01.23 – Recursos: US\$15.000,00 – Resumo do Objeto: Concessão de subsídio para
7 desenvolvimento de projeto de pesquisa (software para aplicação clínica do questionário 4-
8 domain Sports PROM) – Parecer: Cacc. 20) Proc. nº 17-P-34588/2021, do Instituto de Artes –
9 Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Instituto de Arte Contemporânea de São
10 Paulo - IAC – Executora: Sylvia Helena Furegatti – Vigência: 5 anos – Resumo do Objeto:
11 Ampla cooperação entre as partícipes, com a finalidade de realizar projetos conjuntos capazes
12 de promover a pesquisa e a divulgação de estudos voltados à produção, documentos, obras e
13 acervos de artistas brasileiros ou estrangeiros reconhecidos como propositores de grande
14 relevância para a cultura visual e historiografia da arte de hoje – Parecer: Cacc. 21) Proc. nº 17-
15 P-21669/2022, do Instituto de Artes – Espécie: Termo Aditivo nº 01 ao Convênio de
16 Cooperação – Partes: Unicamp e Instituto de Arte Contemporânea de São Paulo - IAC –
17 Executora: Sylvia Helena Furegatti – Vigência: 3 anos – Resumo do Objeto: Execução do Plano
18 de Trabalho “Encontros e Seminários IA Unicamp e IAC-SP”, conforme Plano de Trabalho –
19 Parecer: Cacc. 22) Proc. nº 09-P-50118/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas –
20 Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Associação Brasileira de Reforma
21 Agrária - ABRA – Executores: Nashieli Cecilia R. Loera e Gabriel P. da Silva Teixeira –
22 Vigência: 12 meses – Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes, com a
23 finalidade de fomentar e financiar projetos que visem a pesquisa na temática dos movimentos
24 sociais rurais do estado de São Paulo, em especial através do concessão de bolsas de iniciação
25 científica pela ABRA, a serem coordenadas academicamente pelo IFCH/Unicamp, através de
26 seu Centro de Estudos Rurais (CERES) – Parecer: Cacc. 23) Proc. nº 09-P-50119/2022, do
27 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
28 Unicamp e Escola Viveiro – Executores: Nashieli Cecilia R. Loera e Gabriel P. Silva Teixeira
29 – Vigência: 2 anos – Resumo do Objeto: Ampla cooperação para desenvolvimento de plano de
30 trabalho conjunto visando a formulação de ações e projetos conjuntos para a construção e
31 manutenção do Corredor Ecológico Regional Santana, em Piracicaba/SP, assim como realizar
32 ações que impactem a comunidade no entorno – Parecer: Cacc. 24) Proc. nº 11-P-24408/2021,
33 do Instituto de Química – Espécie: Adendo ao Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional
34 – Partes: Unicamp e University of Padua (Department of Agronomy Food Natural Resources
35 Animals and Environment) - Itália – Executor: Marco Aurélio Zezzi Arruda – Vigência: 3 anos
36 – Resumo do Objeto: Estabelecer condições e parâmetros para o intercâmbio de estudantes
37 entre as partes, na forma estabelecida no Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 25) Proc. nº 01-P-
38 4835/2023, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp e
39 Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp – Executores: Rachel
40 Meneguello e Elias Basile Tambourgi – Vigência: 48 meses – Recursos: conforme Anexo A –

1 Resumo do Objeto: Estabelecer e regulamentar a cooperação entre as partes para a
2 implementação conjunta de atividades, visando a participação de alunos de Pós-Graduação da
3 Conveniada nas atividades de Educação a Distância da Univesp, com a finalidade de aperfeiçoar
4 a formação didático-pedagógica do pós-graduando em cursos desta modalidade, conforme
5 Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 26) Proc. nº 01-P-51680/2022, da Pró-Reitoria de Pós-
6 Graduação – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp e Empresa Brasileira de Pesquisa
7 Agropecuária - Embrapa – Executores: Rachel Meneguello e Elias Basile Tambourgi –
8 Vigência: 5 anos – Resumo do Objeto: Estabelecer as condições básicas da parceria,
9 objetivando a colaboração institucional nos Programas e Cursos de Pós-Graduação (Mestrado
10 e/ou Doutorado), organizados e desenvolvidos pela Unicamp, permitindo a participação de
11 pesquisadores da Embrapa em atividades de docência, orientação, coorientação e/ou supervisão
12 de teses e/ou dissertações, bem como viabilizar o recebimento dos estudantes da Universidade
13 nas dependências da Embrapa – Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 01-P-5293/2023, da Pró-Reitoria
14 de Pós-Graduação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp, Fundação
15 Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp, Universidade de São Paulo - USP e
16 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp – Executoras: Rachel
17 Meneguello e Heloisa Helena Pimenta Rocha – Vigência: 5 anos – Resumo do Objeto:
18 Estabelecer e regulamentar a cooperação acadêmica entre as partícipes com vistas ao
19 desenvolvimento e posterior oferta de programa de Pós-Graduação Interinstitucional em
20 Educação Digital, cursos de Mestrado e Doutorado profissionais, visando a qualificação de
21 pesquisadores e profissionais capazes de produzir, mediar e avaliar processos educacionais
22 inovadores com o uso de tecnologias – Parecer: Cacc – b) Homologados – Aprovação Ad
23 Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 e Deliberação Consu-A-12/2018 – 28)
24 Proc. nº 01-P-48510/2022, do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética – Espécie:
25 Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp, Finep e
26 Eurofarma Laboratórios S/A – Executores: Katlin B. Massirer e Antonio José de A. Meirelles
27 – Data de Assinatura: 23.11.22 – Vigência: 36 meses – Recursos: até R\$2.999.999,98 – Resumo
28 do Objeto: Transferência de recursos financeiros para a execução do Projeto
29 “Reposicionamento de medicamentos baseados em inibidores de quinases como terapias
30 antiparasitárias para o tratamento de leishmaniose tegumentar” – Parecer: Cacc. 29) Proc. nº
31 36-P-45004/2022, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie: Convênio de Cooperação –
32 Partes: Unicamp e Comitê Brasileiro de Clubes - CBC – Executores: Leandro Carlos Mazzei e
33 Larissa Rafaela Galatti – Data de Assinatura: 01.03.23 – Vigência: 2 anos – Resumo do Objeto:
34 Cooperação entre as partícipes para o desenvolvimento conjunto de propostas de oferecimento
35 de cursos de extensão, nos termos do Plano de Trabalho “Ciências do Esporte e Comitê
36 Brasileiro de Clubes: cursos visando a capacitação e qualificação de profissionais que atuam
37 com a formação esportiva e com o desenvolvimento de atletas” – Parecer: Cacc. 30) Proc. nº
38 29-P-48329/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: Acordo de
39 Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação
40 de Desenvolvimento da Pesquisa - Fundep, Instituto de Pesquisas Eldorado, Instituto Constanta

1 de Inovação e Connexa Soluções Ltda. – Executores: José A. Diniz, Marcos V. P. Santos e José
2 A. Pomilio – Data de Assinatura: 15.02.23 – Vigência: 36 meses – Recursos: R\$2.999.959,96 –
3 Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto “Desenvolvimento da tecnologia com
4 semicondutor SiC no Brasil para eletrificação veicular”. Programa Rota 2030 – Parecer: Cacc.
5 31) Proc. nº 29-P-52907/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação –
6 Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp, Centro de Pesquisas de Energia
7 Elétrica - CEPEL e Petrobras – Executor: Daniel Dotta – Data de Assinatura: 14.03.23 –
8 Vigência: 730 dias – Recursos: R\$1.044.463,14 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento do
9 Projeto de P&D “Metodologia de ajuste de modelos de geradores elétricos baseados em
10 unidades de medição sincrofasorial e avaliação de solução de ilhamento usando-se medição
11 fasorial” – Parecer: Cacc. 32) Proc. nº 03-P-14786/2021, da Faculdade de Engenharia Mecânica
12 – Espécie: Termo Aditivo 01 ao Acordo de Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação de
13 Desenvolvimento da Pesquisa - Fundep e Motiva Mobilidade S.A. – Executor: Janito Vaqueiro
14 Ferreira – Data de Assinatura: 10.02.23 – Resumo do Objeto: Alteração do valor total do
15 Acordo e do valor a ser repassado à Unicamp, em razão da alteração dos valores da tabela de
16 bolsas de formação e pós-doutorado, no âmbito do projeto “Desenvolvimento de um sistema de
17 controle de equilíbrio para veículo inclinável de três rodas”. Programa Rota 2030 – Parecer:
18 Cacc. 33) Proc. nº 07-P-50366/2022, do Instituto de Biologia – Espécie: Contrato de Prestação
19 de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp e Société Industrielle Lesaffre S.A. – Executores:
20 Gonçalo Amarante G. Pereira e Marcelo F. Carazzolle – Data de Assinatura: 02.02.23 –
21 Vigência: 18 meses – Recursos: Conforme Cláusula 5 - Condições de Preço e Pagamento –
22 Resumo do Objeto: Definir os termos e condições aplicáveis ao estudo com o fim de
23 desenvolver uma cepa de levedura de *Saccharomyces cerevisiae* não-OGM apropriada para a
24 fermentação de melão de cana-de-açúcar para o mercado Indiano (“nova cepa”) – Parecer:
25 Cacc. 34) Proc. nº 34-P-14786/2018, do Instituto de Computação – 1) Espécie: Convênio de
26 Cooperação – Partes: Unicamp e São Paulo Futebol Clube - SPFC – Executores: Sergio Augusto
27 Cunha e Ricardo de Oliveira Anido – Data de Assinatura: 07.11.18 – Vigência: 2 anos –
28 Resumo do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “O segredo de jogar futebol: análises de
29 desempenho físico, técnico e tático em jogos de futebol” – Parecer: Cacc – 2) Espécie: Termo
30 Aditivo Proc. nº 01 ao Convênio de Cooperação – Data de Assinatura: 17.11.20 – Resumo do
31 Objeto: Alteração do executor por parte do SPFC e prorrogação da vigência do convênio por
32 mais 12 meses, ou seja, até 07.11.21 – Parecer: Cacc – 3) Espécie: Termo Aditivo Proc. nº 02
33 ao Convênio de Cooperação – Data de Assinatura: 04.11.21 – Resumo do Objeto: Prorrogação
34 da vigência do convênio por mais 12 meses, ou seja, até 07.11.22 – Parecer: Cacc. 35) Proc. nº
35 34-P-50156/2022, do Instituto de Computação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
36 Unicamp e Precision Data – Executor: Julio Cesar dos Reis – Data de Assinatura: 09.03.23 –
37 Vigência: 24 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Aplicação
38 Interativa para Captura e Refinamento de Informação Clínica” – Parecer: Cacc. O
39 MAGNÍFICO REITOR passa ao item 13 – Proc. 01-P-4493/2019 –, que trata de recurso
40 apresentado por Flávio Pereira Noleto contra a decisão da Comissão Central de Pós-Graduação

1 referente ao reconhecimento do diploma de “Doctor en Ciencias de la Educación”, obtido pelo
2 interessado junto à Universidad Americana – Paraguay. Passa a palavra à professora Rachel
3 para os esclarecimentos. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que o item 13
4 obrigatoriamente vem aqui para a Cepe porque ele é um recurso de uma decisão tomada sobre
5 reconhecimento de diploma de uma universidade do Paraguai e elaborado pela Faculdade de
6 Educação, um diploma de mestre. Esse é um processo que começou em 2019, ele foi
7 encaminhado em julho de 2019 e teve toda a tramitação dentro da Faculdade de Educação, que
8 montou a comissão, e que elaborou um parecer desfavorável ao reconhecimento do certificado.
9 Isso teve encaminhamento interno, chegou até a CCPG e foi reiterado esse parecer de não
10 reconhecimento. O senhor Flávio Pereira Noletto entrou com recurso à Cepe para que seja
11 refeito o parecer, sob o argumento de que os critérios utilizados feririam o que o próprio
12 Conselho Nacional de Educação coloca. Ele menciona a própria composição da banca como
13 um problema, e a resposta foi que nada disso procede; constam no documento da pauta os
14 argumentos que respondem a esse recurso. A Faculdade de Educação reiterou o seu parecer
15 negativo, isso foi encaminhado para a PRPG, a CCPG aprovou, então foi negado mais uma vez
16 o reconhecimento desse diploma. Esclarece que a Faculdade de Educação recebe um grande
17 número de pedidos de reconhecimento de diploma na Universidade, e ela já tem todo um *know*
18 *how* para fazer esses pareceres. Dentre eles, há uma série de solicitações que vêm exatamente
19 de universidades paraguaias, que não são recomendáveis pelas características que o parecer
20 deste caso específico coloca. O parecer é muito claro em termos de alguns detalhes: embora o
21 curso tenha a quantidade de horas necessária, a universidade não possui uma produção
22 adequada, com professores qualificados. O resultado do trabalho apresentado é muito deficiente
23 para ser reconhecido pela Unicamp, portanto o parecer foi negativo, a resposta ao recurso
24 também é negativa, e o assunto está aqui por conta da necessidade regimental. Não havendo
25 mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação o parecer negativo ao recurso,
26 que é aprovado com 16 votos favoráveis e 02 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem
27 do Dia, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro PETRILSON ALAN
28 PINHEIRO DA SILVA diz que se inscreveu para falar sobre a manifestação ocorrida ontem na
29 Feira de Universidades Israelenses. Após uma discussão no grupo de WhatsApp de diretores,
30 elaborou uma nota e compartilhou com os colegas, que subscreveram a essa nota, da qual fará
31 a leitura: “Nós, diretores e diretoras das Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp, vimos por
32 meio desta nota declarar nosso repúdio e indignação em relação aos atos de violência ocorridos
33 em uma manifestação no dia 03 de abril de 2023, contrária à realização da Feira de
34 Universidades Israelenses na Unicamp, bem como em relação a ações de intimidação virtual à
35 autoridade máxima desta Universidade. O direito à manifestação é livre e garantido na
36 Constituição Federal em seu artigo 5º, contudo, tal direito deve, outrossim, obedecer aos limites
37 dos direitos fundamentais, respeitando a integridade física e moral das pessoas, que são
38 basilares em um Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, gostaríamos também de nos
39 solidarizar com a Reitoria da Unicamp, na pessoa do Reitor Antonio José de Almeida
40 Meirelles”. Uma manifestação pessoal sua: gosta de citar uma frase do Darcy Ribeiro que dizia

1 que todo ato de radicalismo é, antes de tudo, um sinal de ignorância, porque ignoram outras
2 possibilidades de discutir a questão. Então acha que precisam ter espaço de discussão, mas não
3 privilegiando formas de violência. Em seguida, solicita a palavra ao diretor da FT, professor
4 Leonardo. O Professor LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER manifesta seu apoio e sua
5 solidariedade ao senhor Reitor perante as ameaças recebidas, e o seu repúdio a tais
6 manifestações de violência na Unicamp, contra qualquer autoridade universitária. A
7 Conselheira MURIEL DE OLIVEIRA GAVIRA solicita esclarecimento referente à solicitação
8 que fez de alteração da minuta sobre a curricularização da extensão. Cerca de um ano atrás
9 aprovaram esse regimento, mas com a ressalva de algumas alterações que havia solicitado. No
10 seu entendimento, essas alterações são extremamente importantes de serem realizadas, então
11 gostaria de saber como está a análise disso. Um segundo esclarecimento é a respeito do estudo
12 que está sendo feito pela Procuradoria Geral sobre as alterações nas regras da deliberação sobre
13 o RDIDP, sobre a qual alguns colegas docentes têm lhe perguntado. Por último, faz uma
14 solicitação referente à exigência de estarem presencialmente nas reuniões do Consu, CAD e
15 Cepe. Entende que é importante estarem sempre em contato, isso leva a várias outras interações,
16 mas solicita que isso seja flexível, porque dificulta um pouco o trânsito dos docentes
17 representantes de unidades localizadas em outros *campi* da Universidade. Muitas vezes
18 precisam dar aula na sequência, à noite, e isso dificulta inclusive que novos docentes se
19 candidatem à representação, estando em um *campus* diferente de onde é realizado o Consu. O
20 Conselheiro FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que no último Consu foi citada uma
21 ambulância que existe para atender aos dois *campi* de Limeira, e solicita que esse serviço
22 também seja estendido à FOP. A FOP atende muitos pacientes, não há um Cecom localizado
23 na Faculdade, e acha que o serviço seria muito importante. Há servidores que às vezes passam
24 mal, e quando isso acontece colocam essa pessoa em um carro de maneira irregular e levam ao
25 pronto atendimento, uma vez que normalmente o serviço de Samu demora muito a chegar.
26 Também há vários pacientes que passam mal durante o atendimento clínico; em 2019, houve
27 um caso de parada cardiorrespiratória, dois professores mantiveram a paciente com vida durante
28 20 minutos, até chegar o serviço de bombeiro, em um carro que não tinha nenhum recurso, a
29 não ser os próprios socorristas do Corpo de Bombeiros. Durante o trajeto da FOP até o hospital,
30 essa paciente veio a óbito. Então acha que é um serviço muito importante para a FOP, e pergunta
31 a quem poderia mandar ofício solicitando essa extensão. O segundo ponto é externar sua total
32 concordância com a fala do professor Petrilson, observando que a atividade em questão era
33 puramente acadêmica, e muitas vezes pessoas daqui se deslocam também a outros países com
34 atividades acadêmicas. Fizeram isso há duas semanas, na presença do Reitor, de alguns
35 diretores e alguns outros membros da delegação. Acha que de maneira nenhuma podem ser
36 responsabilizados por atitudes tomadas por governantes, e acha que foi isso o que aconteceu no
37 último final de semana. Externa solidariedade ao senhor Reitor, que teve o seu número de
38 celular divulgado, o que não é uma agressão somente à pessoa do Reitor, mas sim a toda a
39 Universidade. Em seguida, o MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. O
40 Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO informa que receberam uma

1 correspondência da Secretaria Estadual de Educação propondo uma parceria entre as três
2 universidades paulistas para a criação de um vestibular paulista seriado. A ideia do secretário
3 estadual é que haja uma modificação estrutural no Saresp, e que no final de cada ano do ensino
4 médio haja uma prova, cujas notas ajudem o aluno a entrar em um vestibular das três escolas
5 estaduais. A banca seria composta por docentes das três universidades e a aplicação da prova
6 seria pela Vunesp. São cerca de 1,2 milhão de alunos, sendo 400 mil no terceiro ano do ensino
7 médio. Um grande atrativo do tipo de ingresso através desse vestibular, que vai chamar de
8 vestibular paulista aqui, mas não tem um nome definido, seria que esses alunos teriam garantia
9 de uma bolsa permanência durante todo o curso, fornecida pelo Governo do Estado. Estão
10 conversando com as outras duas universidades, por meio de seus pró-reitores e suas comissões
11 de vestibular, e uma ideia preliminar que possuem é dividir as vagas que atualmente colocam
12 no Enem, que são 20% das vagas do vestibular. E que no primeiro ano fornecessem 10%, cerca
13 de 300 vagas, para esse vestibular paulista. No Enem, atualmente, cerca de 80% dos alunos já
14 são do Estado de São Paulo, então não seria uma grande mudança, teriam acesso aos melhores
15 alunos de todo o Estado de São Paulo. Com o atrativo que esses alunos teriam uma condição
16 de permanência garantida pelo Governo do Estado. Ainda estão começando a discussão, mas
17 quis trazer aqui porque vai levar na próxima CCG e depois o assunto voltará para ser aprovado
18 na Cepe e no Consu. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que, como
19 membro da gestão, não pode deixar de agradecer e cumprimentar o professor Petrilson e demais
20 signatários pela nota que foi lida. A indignação e o repúdio são sentimentos que afloram neste
21 momento a todas e todos que prezam pelo que entendem por lealdade aos valores acadêmicos
22 e à própria história desta Universidade. Agradece ao professor Petrilson e demais signatários
23 pela solidariedade ao Reitor, um amigo pessoal de quem é testemunha diuturnamente da entrega
24 ao trabalho pela Unicamp. Este país e esta Universidade não suportam mais a violência, a
25 truculência, a ameaça e a calúnia dos que, na falta de quaisquer valores de referência, fazem
26 questão de macular os valores e a vida acadêmica. Em seguida, informa que a Unicamp sediará
27 um novo Cepid apoiado pela Fapesp, e ficará no Hemocentro da Unicamp. Então deixa aqui os
28 cumprimentos ao professor Cármino, da FCM, que coordena esse Cepid, ao professor Coy,
29 diretor da FCM, e a toda a sua comunidade. Estão abertos alguns editais, como já comentou no
30 Consu passado, mas observa que várias datas foram adiadas, em particular Pibic, Pibit e Pibic-
31 EM, que terão suas inscrições recebidas de 17 de abril a 15 de maio. Houve uma pequena
32 redução de iniciação científica no ano passado, então incentiva o máximo colegas que possam
33 se motivar por orientar. Lembrando que, além de docentes e pesquisadores Pq, este ano a
34 Deliberação Cepe-A-06/2022 permite aos servidores Paepe, credenciados nos termos desta
35 deliberação, a se envolver com atividades de graduação. Então esses servidores, caso
36 credenciados dentro das devidas regras, poderão também orientar orientação científica. Outro
37 informe é que a chamada de Centros Nacionais de Infraestrutura Científica e Tecnológica de
38 caráter multiusuário da Finep foi suspensa. O edital tinha uma série de dificuldades de
39 compreensão, e agradece à professora Marilda e aos demais membros do Grant Office da PRP,
40 que ligaram tantas vezes na Finep e com isso talvez tenham ajudado a que a Finep suspendesse

1 o edital para revisão. Assim que for posto de volta, avisará toda a comunidade. O Conselheiro
2 FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que se junta à manifestação de apoio ao
3 senhor Reitor que foi lida pelo professor Petrilson. Não podem em nenhum momento coadunar
4 com situações que levam à discussão por vias que não são democráticas. Em seguida, apresenta
5 formalmente os seus sinceros sentimentos à família do professor Paulo César Montagner e da
6 senhora Ana Paula Montagner pela perda do seu pai. Sabe que são sempre muito dolorosas
7 essas perdas, então envia sua solidariedade e seus sentimentos. Respondendo à questão
8 encaminhada pela professora Muriel, diz que ainda não avançaram; as questões aprovadas nessa
9 deliberação Cepe foram, muitas delas, amplamente negociadas com as unidades, e não têm tido
10 muita facilidade de reverter algumas dessas negociações, então é por isso que não avançaram
11 ainda. Continuam conversando, mas ainda não há resultado das solicitações a serem
12 apresentados. Informa que estão conversando com o pessoal da Educorp e a ideia é aumentar a
13 interação com ela e haver a possibilidade de triangulação Educorp, Extecamp e ProEC para que
14 possam realizar algumas atividades que também tenham extensão com participação de
15 funcionários. Foi uma conversa bastante proveitosa, muito rica, e em breve devem ter algum
16 resultado dessa conversa. Relata que ontem teve o prazer de participar, a convite da professora
17 Susana Durão, de uma cerimônia que aconteceu na Universidade Zumbi dos Palmares, em São
18 Paulo, para assinatura de um acordo entre essa universidade e o Carrefour, em torno de um tema
19 que é fruto de um trabalho para o qual a professora Susana Durão deu uma grande contribuição.
20 Não sabe se todos se lembram do incidente que aconteceu em uma loja do Carrefour na cidade
21 de Porto Alegre, em 2020. Ontem foi assinado um acordo entre o Carrefour e a Universidade
22 Zumbi dos Palmares para formação de profissionais de segurança privada, com cursos
23 relacionados a direitos humanos e combate a atitudes racistas. A professora Susana tem uma
24 forte colaboração nessa área e foi muito interessante poder participar dessa atividade. O
25 Conselheiro FERNANDO SARTI informa que está aberto o Programa de Incentivo a Novos
26 Docentes, o Pind, com submissões no período de 24 de março a 24 de abril. Lembra que o
27 projeto abarca tanto atividades de pesquisa, quanto de ensino e de extensão. Os resultados serão
28 divulgados depois da análise das comissões, dia 31 de julho, e a vigência vai de 1º de agosto de
29 2023 a 30 de julho de 2025, porque o prazo dos projetos é de até 24 meses. O segundo informe
30 é que foram fechadas as inscrições na sexta-feira para a progressão Paepe, com um total de
31 2.394 inscritos, o que corresponde a dois terços dos servidores aptos a participar do processo
32 de progressão, dos quais 41% se inscreveram para a progressão vertical e 59% para a progressão
33 horizontal. Expressa profundo agradecimento a todos os RHs, a todas as instâncias
34 equivalentes, aos CTUs, à DGRH e à comissão de acompanhamento que recebeu e acompanhou
35 até agora todos esses procedimentos. Ela tem feito um trabalho intenso, lembrando que a
36 Universidade possui 54 CSAs. Agradece em particular a presidência do professor Rodrigo
37 Lanna e faz um agradecimento aos pareceristas, que fazem um trabalho fundamental para a
38 Universidade, embora seja um trabalho invisível, exarando os pareceres. Para terem uma ideia,
39 no primeiro e segundo semestres de 2022, foram exarados 850 pareceres dentro da CIDD e da
40 CIDP, que vão desde os relatórios de atividades, as progressões intermediárias e também os

1 concursos de doutor e de titular. Seria muito importante que o perfil das unidades reconhecesse
2 esse trabalho administrativo e acadêmico de todos esses pareceristas. Informa que na semana
3 passada fizeram a reunião da Comissão de Planejamento e Assuntos Econômicos, em que
4 pautaram três assuntos que considera da maior importância para a Universidade: previdência,
5 aposentadoria e reforma tributária. A comissão já tinha feito um convite ao doutor Bernard
6 Appy, para que viesse trazer informações sobre a reforma tributária. No entanto, ele assumiu a
7 Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, então convidaram o seu assessor, que é o
8 doutor Rodrigo Orair, economista do Ipea, para trazer esses conhecimentos, o andamento da
9 reforma tributária, que é algo muito importante para a Universidade. E por fim expressa sua
10 total solidariedade ao professor Antonio José e à própria Unicamp, ressaltando que violência
11 nunca mais. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que traz uma imensa tristeza de ter
12 presenciado os atos que aconteceram ontem e ver como esta Universidade se tornou vulnerável
13 a uma ação agressiva perante a realização de uma atividade acadêmica internacional. Agradece
14 ao professor Petrilson pela redação da carta e aos outros diretores que também foram signatários
15 dessa iniciativa de apoio à Reitoria e ao Reitor, ao qual se solidariza também, por esse momento
16 que considera não só de agressividade, antidemocracia, mas também que de uma certa forma
17 vulnerabilizou a Universidade quando se consideravam fortalecidos em termos de democracia.
18 Veem, portanto, que precisam se manter alertas na defesa da democracia, sob a qual não podem
19 acontecer fatos que limitem a área de ação. Recebeu pessoalmente *e-mails* e mensagens de
20 WhatsApp de colegas da Sociedade Brasileira de Infectologia, da qual é membro, com
21 manifestações escritas pela Federação Israelense em relação à Unicamp. Então a Unicamp foi
22 exposta tanto em seu interior como externamente. Lembra que ocorreu há bem pouco tempo
23 uma invasão nos restaurantes universitários com vandalismo, retirada das divisórias de acrílico
24 que tinham intenção de proteção dos alunos, e essas divisórias não foram só destruídas e
25 retiradas como foram levadas. Depois, ocorreu na FEM uma pichação e todo aquele
26 acontecimento amedrontando professores que estavam dentro da Faculdade, entre outros
27 episódios. Portanto, na sua percepção, esse não é um ato isolado; os episódios vêm acontecendo
28 de formas diversas, e por isso cabe à gestão uma análise criteriosa do que estão vivendo dentro
29 da Universidade. Porque se qualquer decisão aqui tomada por seus dirigentes, sejam eles
30 dirigentes dos órgãos centrais, sejam eles diretores de unidades e órgãos, pode ser desrespeitada
31 e pode ser violenta, chegando ao ponto da agressão, como a que ocorreu aos funcionários da
32 SVC, isso se torna intolerável dentro de uma Universidade como esta, que preza pela
33 democracia, pela inclusão, pela formação de pessoas. Então hoje traz aqui um sentimento de
34 muita tristeza de ter visto a Universidade invadida; pessoas da Federação Israelita enviaram
35 vídeos, que também estão circulando na mídia. Muitas das pessoas envolvidas estavam
36 mascaradas, ou seja, não queriam ser identificadas, e isso é muito sério. Acha que a
37 Universidade tem de sair fortalecida desses momentos de crise, e é o momento de unirem forças
38 para que isso não ocorra mais. O MAGNÍFICO REITOR diz que se trata de um assunto
39 extremamente delicado, complicado, e sua preocupação, obviamente, é com a gestão, mas
40 também com a Universidade. Atitudes como essas que ocorreram podem ser marcantes no

1 futuro da Universidade, e acha que não há possibilidade de não fazer essa discussão
2 profundamente para entender a dimensão e o significado do que aconteceu nesse último
3 período. Depois vai falar no final, mas coloca aqui com toda a clareza que os compromissos
4 desta Instituição com valores humanos, direitos humanos não justificam silêncio nessa hora.
5 Esses valores servem para todo o espectro político que frequenta a Universidade, pois não
6 podem diferenciar as pessoas pela validade daquilo pelo que lutam. Precisam julgar também as
7 pessoas pelas suas atitudes concretas e objetivas, é isso o que está em jogo aqui: ou se defendem
8 disso, ou estarão dizendo que um fim nobre justifica todo e qualquer meio. E isso não é possível
9 em uma sociedade democrática e em uma universidade democrática. O Conselheiro IVAN
10 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que se soma no repúdio aos fatos acontecidos, tanto a
11 divulgação dos dados do senhor Reitor, que é um crime e precisa ser encaminhado desta
12 maneira, quanto à obstrução e ao constrangimento dos participantes da feira israelense. Já foi
13 bem colocado aqui que devem dar todo o direito à manifestação, mas sem violência e sem
14 impedir as pessoas que pensam diferente de se manifestar. Por exemplo, se durante o governo
15 passado fossem impedidos de ter alguma relação com universidades do exterior que fossem
16 contra o Bolsonaro, ficariam muito chateados. Acha que isso é uma coisa muito grave e
17 precisam aprofundar o que vão fazer em relação a esse fato. O Conselheiro MÁRCIO
18 ALBERTO TORSONI pergunta ao professor Sarti se quando começou a ser discutido o
19 Programa de Incentivo aos Novos Docentes já foi colocado que ele era um recurso
20 orçamentário, e se continua sendo assim, se não é um recurso extraorçamentário, como utilizam
21 o Faepex, com uma maior agilidade de utilização do recurso. O Conselheiro FERNANDO
22 SARTI responde que na verdade já estão utilizando o Faepex, e aproveita para fazer um
23 agradecimento público a toda a equipe da PRP, ao professor João Romano. Para submissão e
24 análise vão utilizar a estrutura do Faepex, e a intenção também é fazer a execução dos recursos
25 via Faepex, mas ainda estão analisando juridicamente esse procedimento. Até por conta da
26 mudança na lei de licitação, que teve agora uma certa prorrogação, porque estão imaginando
27 um número bastante considerável de docentes, e isso acabaria de alguma maneira pressionando
28 muito a DGA. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que se solidariza com o senhor
29 Reitor em relação ao que aconteceu no final de semana, com os seus dados invadidos etc. Esses
30 são tempos muito difíceis para tratarem de questões políticas. Não sabe quem foram os
31 organizadores, como se deu a manifestação, mas isso está os colocando um cenário que requer
32 dois cuidados. Primeiro é o cuidado interno, que já foi tão bem falado aqui pelos colegas e pela
33 própria manifestação dos diretores, que o professor Petrilson trouxe aqui, o cuidado com a vida
34 interna da Universidade, com a sua dinâmica. Não podem aceitar que manifestações e
35 expressões de qualquer natureza, sobre qualquer assunto, sejam conduzidas da forma como
36 foram. Aqui é o lugar do diálogo, do debate, aqui existem instâncias, aqui existe o contrário a
37 todas essas coisas. A desobediência que pode ter havido por não respeitar algo que foi
38 autorizado pela Universidade existe em várias questões, o problema é como tratá-la.
39 Desobediência civil existe e precisam saber como tratá-la devidamente, e esse é um cuidado
40 que a Reitoria deve ter, para que a Universidade não caia naquilo que a sociedade caiu nos

1 últimos anos, que é a manifestação violenta, o desrespeito, o ultrapassar os limites e as fronteiras
2 do que significa tratar as questões humanas, políticas, sociais no país. Houve uma pandemia no
3 meio do caminho, ficaram um pouco anestesiados para muita coisa, mas isso chegou aqui. Até
4 pode ser que algo já tivesse chegado antes, mas acha que não podem deixar isso retornar. O
5 segundo cuidado é que não sabe se esse movimento todo que houve aqui se dá conta de que
6 trouxe para dentro da Universidade uma questão muito séria de política externa que é Israel e
7 Palestina. É algo muito sério, é algo mundialmente tratado, existem conflitos, existem governos
8 envolvidos, existem lideranças que se posicionam, existem países que se colocam,
9 financiamentos, enfim, ela é ideológica. Quando a Federação Israelita se manifesta, isso é a
10 tradução do que está dizendo aqui. Amanhã, a Federação Palestina talvez também queira ter o
11 espaço para falar e terá de ter. Então a Universidade tem de ter um segundo cuidado, que é de
12 como tratar algo que lhe foi imposto, uma questão externa politicamente ideológica,
13 politicamente conflituosa que foi trazida para cá dessa forma. Porque essa questão tem de
14 aparecer na Universidade, é óbvio, mas ela vai aparecer na forma do debate, na forma do
15 seminário, na forma da leitura, do conhecimento, e suspeita que pouquíssimos conhecem o que
16 acontece daquele lado do mundo corretamente, mas encampam todas as bandeiras que merecem
17 eventualmente um conflito. Então, é um cuidado que a Universidade precisa ter como tratar
18 questões como essa, que são externas e vieram para cá. A Reitoria terá de ter cuidado em falar
19 com a imprensa, em colocar o que houve, o seu próprio posicionamento. Quando diz que esses
20 são tempos difíceis, é que tudo vem aparecendo. Não é porque possuem autonomia que vão
21 tratar de um jeito ou de outro; são uma Universidade e terão de tratar isso direito. Há um desafio
22 interno e o desafio da natureza dessa questão, que acha que requer apoio à Reitoria, apoio ao
23 que será feito e certamente solidariedade ao que vem sendo sentido ou tratado aqui. Agradece
24 a manifestação dos diretores, que foi bastante oportuna. O MAGNÍFICO REITOR diz que vai
25 procurar se manter na questão factual, embora haja, inevitavelmente, um envolvimento pessoal.
26 Deixa claro que esse evento foi oficial, foi autorizado pela Diretoria Executiva de Relações
27 Internacionais e a Reitoria tinha pleno conhecimento dele. No sábado à noite, recebeu no seu
28 celular uma mensagem que sintetiza a seguir: “Nós [o grupo que mandou essa mensagem]
29 estamos profundamente preocupados com o seu posicionamento colaboracionista ao *apartheid*
30 perpetrado pelas forças de ocupação israelenses. E outros ativistas também estão preocupados.
31 Decidimos passar seu número para todos eles, para que você possa explicar seus motivos para
32 cada um deles. Boa sorte”. Recebeu isso próximo às 23h30 da noite do sábado, e é muito difícil,
33 por mais que se tente manter o equilíbrio, não sentir uma ameaça velada em uma mensagem
34 dessa. O “boa sorte”, inclusive, é a pedra de toque. Para piorar um pouco o quadro, o *site*
35 associado a isso colocou uma foto dele com seus dois filhos. Então, esse é um campo de batalha
36 que estão travando, e é difícil não ter algum envolvimento pessoal com isso. É realmente
37 lamentável que isso esteja ocorrendo na Universidade, que é um local de livre manifestação,
38 tanto que não houve qualquer iniciativa de impedir uma manifestação pró-Palestina dentro da
39 Unicamp. Entretanto, não acha que isso seja sinônimo de impedir atividades da Universidade,
40 e aqui devem traçar uma fronteira. Diz aos diretores, gestores e todos os que possuem

1 compromisso com as causas da justiça, da liberdade de expressão, dos direitos humanos, que
2 se deixarem isso acontecer, não poderão reclamar daquilo que é feito por outras posições
3 políticas. É um dever deles reagir a esse tipo de coisa, pois isso contaminará a Instituição se se
4 calarem diante de situações desse tipo. Não é possível que os fins nobres justifiquem
5 procedimentos desse tipo. Passa à leitura de parte da ocorrência feita pela Secretaria de
6 Vivência dos *Campi*, que é coordenada pela professora Susana Durão, do Instituto de Filosofia
7 e Ciências Humanas: “Tinham 60 manifestantes fora, 10 pessoas do comitê de organização da
8 feira que ficaram retidas internamente por quatro horas em um espaço fechado. Três
9 profissionais de segurança foram agredidos fisicamente, dois da SVC e um do comitê
10 organizador da feira. Profissionais da Deri e da Comvest foram impedidos de entrar em seu
11 local de trabalho”. Essa foi a situação que se viveu ontem por volta do horário do almoço na
12 região da Diretoria Executiva de Relações Internacionais e da Comvest. “Fato gravíssimo, além
13 das agressões, impedimento de uma atividade acadêmica nos domínios da Universidade. A
14 realização da feira é uma prerrogativa das instâncias decisórias da Universidade”. Houve
15 comentários de que não haviam respondido ao ofício da Federação Árabe Palestina do Brasil -
16 Fepal, mas está com o ofício impresso em mãos, ele foi respondido item a item, portanto não
17 procede a ideia de que ela não foi comunicada. “Ela foi comunicada por ofício que as atividades
18 acadêmicas seriam realizadas e que a Universidade estava aberta à colaboração com instituições
19 acadêmicas e instituições palestinas. A manifestação não foi informada às instâncias
20 competentes da Universidade e o uso do Teatro de Arena não foi autorizado pela prefeitura, por
21 não cumprir os requisitos básicos de reserva do espaço”. Lembra que a Unicamp foi a primeira
22 universidade que no início do ano passado recebeu o atual Presidente da República, neste
23 Conselho Universitário e em seguida no Teatro de Arena, tudo feito de forma absolutamente
24 dentro daquilo que são os padrões da Universidade. Na oportunidade, disse que faria o mesmo
25 para qualquer outro candidato a cargo majoritário. Ter coerência é ser capaz de falar isso
26 publicamente e assumir, e muitas vezes assumir isso é algo que custa, pois implica, por vezes,
27 brigar com pessoas que estão ao seu lado, mas não podem se furtar disso. O caminho de se
28 furtar disso é o pior de todos, porque é aquele que joga na penumbra, na zona cinzenta, direitos
29 de pessoas que não concordam com eles, e como Instituição não podem fazer isso. Como
30 indivíduos, podem até desejar, mas como Instituição o compromisso é completamente
31 republicano e democrático, e devem permitir o espaço da livre discussão de ideias. Pessoas que
32 fazem coisas como a que aconteceu querem tirar a discussão desse espaço público, elas querem
33 agir na surdina, querem agir via pressão, como fizeram no seu celular, querem levar essa
34 discussão para os bastidores. As pessoas que são comprometidas com a democracia, com
35 direitos humanos, só têm um caminho, que é fazer isso no espaço público, pois é ali que se
36 disputam ideias. E fazer isso na estratégia de ameaça é a coisa mais perigosa que existe para
37 aqueles que de fato são comprometidos com os ideais democráticos. O mundo das *fake news* é
38 esse mundo do subterrâneo, o qual não podem admitir. Se possuem, de fato, compromisso com
39 a democracia, é nos espaços públicos que devem discutir, inclusive nos espaços das
40 assembleias, mas não no espaço que impede pessoas que discordam de se posicionar. Se

1 permitirem isso, não haverá futuro como Instituição. Mencionou no Consu que manteria relação
2 com todos os lados dessa história; foi-lhe solicitada uma audiência da Fepal, que respondeu que
3 não faria na segunda-feira porque era o dia da feira, mas que faria na terça-feira de manhã.
4 Depois do ocorrido, suspendeu essa audiência, não recebeu a pessoa, porque a pessoa que viria
5 estava na manifestação e fazendo jogo duplo. Porque ela ia incentivar a manifestação e depois
6 ia falar para as pessoas da Deri que ela estava sendo envolvida em uma história. Algo que tem
7 dito sempre aqui é que quem possui cargo tem responsabilidade por esse cargo, e muitas vezes
8 essa responsabilidade traz custo. Prefere pagar o preço do que ficar fazendo jogo para a plateia.
9 A Universidade deve assumir de fato um compromisso com as suas causas democráticas, e isso
10 implica ser capaz de se relacionar com o diferente. Ser inclusivo não é só incluir aqueles com
11 quem concordam; estão inclusivos para a raça, querem ser mais inclusivos para as mulheres,
12 para a escola pública, e devem ser politicamente inclusivos também. Esse é um desafio inclusive
13 para os progressistas, precisam aprender a viver com isso, não há alternativa para quem tem
14 valores democráticos. Não há negociação de bastidor, não podem fazer *lobby* com dinheiro, não
15 são uma grande corporação, o espaço que a Universidade possui é o do debate das ideias. É aí
16 que constroem valores, e se a direção da Unicamp e a sua comunidade se eximirem disso,
17 entrarão em uma rota que talvez seja a mais rápida para voltar para aquilo por que passaram
18 anos atrás. É um dever de consciência e de compromisso de cada um; as pessoas sabem o
19 esforço que a gestão vem fazendo para ser inclusiva, mas no campo da política estão
20 encontrando uma dificuldade que às vezes se mostra intransponível. Há pessoas que não
21 conseguem viver com a diferença, e aqueles que conseguem têm de ser capazes de colocar isso
22 claramente. Esta sua fala tem dois objetivos, um dos quais é cobrar deles próprios a
23 disponibilidade de enfrentar essa batalha; não podem se calar, pois isso seria transpor aqui para
24 dentro conflitos com os quais não tem sentido viverem. Devem expressar opiniões, mas esses
25 conflitos não podem ser internalizados na comunidade da Unicamp, que precisa ser capaz de
26 ser uma ponte que discuta as diferenças de opinião. Está se referindo especificamente às
27 questões de ordem política, ideológica e religiosa. Não basta ser inclusivo no que se refere à
28 diversidade étnica, racial, às pessoas que vêm de escola pública, valorizar as mulheres dentro
29 da Universidade. Ressalta que o ônus disso está principalmente em quem tem compromisso
30 com a democracia, já que aqueles que não têm adoram esse tipo de situação, pois se aproveitam
31 para tirar lucro dela. Se não construírem a narrativa fidedigna aos princípios da Universidade,
32 será uma rota sem saída. A fronteira a ser traçada não é a de impedir manifestação democrática;
33 os palestinos têm direito de fazer manifestação e expor a sua reclamação com aquilo que
34 acontece do outro lado do mundo. No entanto, eles não têm direito, nem a comunidade da
35 Unicamp, de impedir a realização de uma atividade oficialmente autorizada por esta
36 Universidade. Não é só a violência física, é uma violência também de impedir a convivência da
37 diversidade. Foi pessoalmente atingido por isso, porque não foi fácil ver alguém pôr em um *site*
38 uma foto dele com os filhos, e imagina que todos aqui podem ter um pouco da sensação que
39 isso significa. Já providenciou alguma ação legal para, pelo menos, alertar as instâncias
40 jurídicas fora da Universidade em relação a isso, mas também considera que precisam discutir

1 isso aqui dentro, então vai encaminhar à PG para verificar o que devem fazer quando, em uma
2 próxima atividade, um grupo de 60 pessoas por fora das instâncias decide que ela não pode ser
3 realizada, como vão agir nesse caso, se essas pessoas têm essa autoridade, porque foi isso que
4 elas fizeram aqui. Pergunta se isso é democracia, se é respeito à diversidade, se é inclusivo. Não
5 é possível conviverem com isso; a violência não é só a violência física, que nesse caso, pelos
6 relatos da SVC, também ocorreu, mas é também uma violência que impede o debate de ideias.
7 E esse é um caminho extremamente negativo. A luta democrática vale para todos os lados, e
8 por mais nobres que sejam os fins, meios desse tipo não se justificam. No mundo jurídico
9 viveram isso pouco tempo atrás; a pessoa pega o mundo jurídico, vira ao contrário e, querendo
10 prejudicar determinada pessoa, faz aquela interpretação da lei que viabiliza isso. Não podem
11 fazer isso; devem ser, acima de tudo, republicanos. Os protocolos têm de valer para as instâncias
12 da Universidade, como já mencionou diversas vezes; a ânsia e a dificuldade de resolver
13 problemas não podem justificar que burlem leis e burlem o processo democrático. Esse é o pior
14 caminho para aquelas pessoas que realmente valorizam os direitos democráticos. Então vai
15 também solicitar à PG orientação de como devem proceder nesse caso, pois não podem deixar
16 ações como essa passarem despercebidas. Têm a função de atuar nesse caso concretamente,
17 senão podem entrar em uma rota em que tudo será aceitável. Não tem absolutamente nenhuma
18 vontade de transformar essa questão em algo que prejudique pessoas, mas não é possível que
19 as pessoas se sintam capazes de tomar toda e qualquer atitude sem ter responsabilidade por ela.
20 Se há uma coisa que uma instituição precisa aprender a fazer, e isso a amadurece, a transforma
21 como órgão em algo mais adulto, é aquilo por que passam na vida: são responsáveis por seus
22 atos. Não existe causa nobre que justifique a pessoa fazer um ato errado, senão ela se esconde
23 atrás da causa, e isso não é possível. É uma responsabilidade do indivíduo. Espera que consigam
24 construir um futuro mais promissor a partir de situações como essa, que são lamentáveis, mas
25 que permitam, como instituição, amadurecer no enfrentamento desse tipo de dificuldade. Não
26 será simples, sempre haverá conflitos, mas precisam se dispor a aprender e a conviver com eles
27 e garantir espaços para que as pessoas tenham a possibilidade de expressá-los sem
28 constrangimento e violência. Esse é o desafio que possuem como dirigentes desta Universidade.
29 Em seguida, propõe votos de pesar às famílias de: Cristóvão Alves da Costa, servidor
30 aposentado e ex-diretor do STU, que faleceu no dia 16 de março; Marcelo Batista Nunes,
31 servidor da Prefeitura Universitária, que faleceu no dia 24 de março; Rosângela Geraldo Gomes
32 da Silva, professora da DEdIC, que faleceu no dia 30 de março; e Antônio Montagner, pai do
33 professor Paulo César Montagner e da servidora Ana Paula Montagner, que faleceu ontem, dia
34 03 de abril. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão
35 e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e
36 solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara
37 de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 04 de abril de 2023.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **389ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 02 de maio de 2023, sem alterações.*